

Desconstruindo Estereótipos de Gênero: Relato de Experiência na Região do Cariri Cearense

Erica B. Batista,¹ Allana K. L. S. Pereira,² Clarice D. Albuquerque,³ Laura H. I. Leite,⁴ Leandro S. Tavares,⁵ Valdinês L. S. Júnior⁶
CCT/UFCA, Juazeiro do Norte, CE

Resumo. Atualmente, enfrentamos notáveis disparidades de gênero nas áreas STEM (sigla em inglês para Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática), com baixa participação das mulheres, tanto no Brasil quanto globalmente. A promoção da igualdade de gênero nessas esferas é impulsionada pela emergência de exemplos inspiradores de mulheres assumindo papéis historicamente associados aos homens. O projeto MC²: Mulheres Cientistas no Cariri busca divulgar pesquisas de cientistas mulheres nas áreas STEM na região do Cariri Cearense, compartilhando experiências e desafios para inspirar futuras profissionais. Além de contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, notadamente Educação de Qualidade (ODS4) e Igualdade de Gênero (ODS5), o projeto promove liderança feminina, igualdade de gênero e um ambiente inclusivo nas STEM, impactando positivamente os estudantes alcançados.

Palavras-chave. Gênero, Equidade, STEM

1 Introdução

Apesar dos avanços na igualdade de gênero, a área acadêmica, especialmente em STEM (sigla em inglês para Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática), ainda enfrenta desafios de equidade. As disparidades de gênero persistem devido a desequilíbrios estruturais, com poucas mulheres nessas áreas. Segundo dados da Unesco [3], as mulheres são minoria no meio científico, correspondendo a menos de 30% dos pesquisadores do mundo. No Brasil, a situação é um pouco melhor: o relatório *The Researcher Journey Through a Gender Lens* [1], mostra que nos últimos 20 anos a proporção de mulheres na população de pesquisadores vem aumentando.

A divulgação científica e a popularização da ciência têm como objetivo aproximar a produção científica da sociedade, facilitando o acesso ao conhecimento. Em particular, é possível notar uma crescente preocupação na área com a valorização e reconhecimento do papel das mulheres na construção do saber.

É neste cenário que surge o projeto “Mulheres Cientistas no Cariri”, carinhosamente abreviado como MC². Este trabalho se dedica a apresentar e analisar as atividades desenvolvidas por essa iniciativa, cuja missão é intrinsecamente entrelaçada com o propósito de promover uma compreensão ampla e inclusiva do papel das mulheres nas áreas STEM, impactando o desenvolvimento sustentável e a inclusão social na região do Cariri.

¹erica.batista@ufca.edu.br

²allana.lima@ufca.edu.br

³clarice.albuquerque@ufca.edu.br

⁴laura.leite@ufca.edu.br

⁵leandro.tavares@ufca.edu.br

⁶valdines.leite@ufca.edu.br

É interessante observar que o momento de escolha da carreira pode acontecer durante qualquer etapa da formação do estudante, não necessariamente no processo seletivo para a entrada na universidade. Segundo Myers et al. [2], os estímulos e mensagens que as crianças recebem de pais, professores, diferentes mídias e outros indivíduos - bem como as respostas que elas desenvolvem a essas mensagens - dialogam com o momento de escolha da carreira. Os pesquisadores concluem que expor meninas aos estímulos relacionados às áreas STEM, como por exemplo mensagens presentes na mídia e contato com profissionais da área que se sentem realizados, podem ter um efeito de encorajamento na escolha de suas profissões.

Conforme a ONU, promover a igualdade de gênero não é apenas um desejo, mas uma obrigação para criar um mundo melhor. O projeto MC² abraça essa obrigação, comprometendo-se a contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com foco na educação de qualidade (ODS4) e igualdade de gênero (ODS5).

2 Procedimentos Metodológicos

O projeto "Mulheres Cientistas no Cariri" constitui uma iniciativa, vinculada às Pró-Reitorias de Extensão e Cultura da Universidade Federal do Cariri, que se empenha na promoção do desenvolvimento sustentável, com ênfase nos ODS4 e ODS5.

O público do projeto concentra-se principalmente na Região Metropolitana do Cariri, situada no sul do Ceará, abrangendo nove municípios e contando com uma população estimada de 601.817 habitantes (IBGE/2017). Essa região é caracterizada pela presença de duas instituições de ensino superior públicas, a Universidade Federal do Cariri (UFCA) e a Universidade Regional do Cariri (URCA), além de campi do Instituto Federal e diversas instituições de ensino superior privadas.



Figura 1: Cariri Cearense. Fonte: <https://commons.wikimedia.org/> by Raphael Lorenzeto de Abreu.

O projeto teve início em agosto de 2022, após a realização bem-sucedida do IV Encontro Cearense de Mulheres nas Ciências Exatas. Este encontro foi organizado pelas professoras Allana Kellen Lima Santos Pereira, Clarice Dias de Albuquerque e Erica Boizan Batista, docentes do Centro de Ciências e Tecnologia da Universidade Federal do Cariri, que decidiram iniciar o projeto como uma forma de impactar positivamente as estudantes de graduação dos cursos do centro e

ao mesmo tempo beneficiar a comunidade promovendo um ambiente mais igualitário. Ao longo de sua trajetória, o projeto contou com a colaboração de oito estudantes dos cursos de graduação em Matemática Computacional, Ciência da Computação e Engenharia de Materiais, além de uma aluna do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional - PROFMAT, cinco docentes e uma servidora técnica terceirizada da UFCA.

O projeto tem como objetivo disseminar amplamente as pesquisas realizadas por mulheres atuantes nas áreas STEM no Cariri, visando principalmente desarticular estereótipos de gênero que possam impor limitações às aspirações das estudantes.

Até o momento, a equipe do projeto conduziu um total de 27 entrevistas com pesquisadoras da Universidade Federal do Cariri, valendo-se de sessões fotográficas e diálogos para colher *insights* significativos. Essas entrevistas serviram de base para a elaboração de conteúdos a serem compartilhados por meio de postagens no Instagram, vídeos e exposições fotográficas, proporcionando uma narrativa visual e informativa que desafia preconceitos e promove a visibilidade das mulheres nas ciências.

3 Relato de Experiência

Realizamos visitas a diversas escolas da região conforme descrito na Tabela 1. Durante essas visitas, promovemos palestras com enfoque na destacada contribuição das mulheres para o avanço do conhecimento científico ao longo da história e em tempos contemporâneos. Além disso, em parceria com o projeto Saboaria Medicinal Sustentável e o Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional, sempre que viável, realizamos oficinas com abordagens temáticas relacionadas às áreas de Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM).

Tabela 1: Escolas visitadas na região.

Escola	Cidade
EEMTI Governador Adauto Bezerra	Crato
EEM Virgílio Távora	Barbalha
EEMTI Professora Maria Afonsina Diniz Macêdo	Várzea Alegre
EEF. José Marrocos	Juazeiro do Norte
EEM. Governador Adauto Bezerra	Juazeiro do Norte
EEFM. José Bezerra de Menezes	Juazeiro do Norte
EEFM Dona Clotilde Saraiva Coelho	Juazeiro do Norte.

Dentre as diversas atividades que empreendemos, tivemos a gratificante oportunidade de participar ativamente em diversos eventos científicos e acadêmicos da região, contribuindo para uma série de exposições fotográficas. Estas exposições foram concebidas para ressaltar o papel inspirador e fundamental das pesquisadoras da UFCA. Vale ressaltar que essas iniciativas não se limitaram apenas à transmissão de conhecimento, mas também desempenharam um papel significativo na promoção do reconhecimento e valorização das mulheres envolvidas na pesquisa científica.

A primeira dessas exposições (Figura 2) ocorreu durante o IV Congresso de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (CONPESQ), sendo acessível a todos os participantes, tanto internos quanto externos à UFCA. A VII Jornada Científica do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável (PRODER) também se destacou como uma plataforma propícia para a exposição, reforçando a relevância de promover a contribuição das mulheres na pesquisa científica. Ambos os congressos, direcionados a estudantes de graduação e pesquisadores, proporcionaram uma oportunidade valiosa para incentivar mulheres já engajadas ou interessadas em pesquisa, além de conscientizar o meio acadêmico sobre essa temática crucial.



Figura 2: Primeira edição da Exposição fotográfica. Fonte: dos autores.

O mesmo padrão foi mantido durante o 19º Encontro de Extensão (ENEX), em que se integrou à feira de Saberes e Sabores do evento, assim como durante o II Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (ENPIBID) e o I Encontro de Residência Pedagógica (ERP), eventos promovidos pelas pró-Reitorias de Extensão e de Graduação da UFCA. A participação nesses eventos gerou um ambiente propício para inspirar as novas gerações, especialmente pela presença de diversas escolas de ensino médio que visitaram os eventos e, conseqüentemente, tiveram contato com a exposição.

O quantitativo de visitantes das exposições que foram registrados em ATA, discriminados por cidade de origem, pode ser vista na Tabela 2.

Tabela 2: Visitantes registrados nas exposições fotográficas.

Cidade	Número de visitantes
Juazeiro do Norte - CE	116
Crato - CE	42
Brejo Santo - CE	48
Outras cidades do Cariri cearense	104
Cidades fora do Cariri	7
Total	317

Além disso, a iniciativa também contou com uma exposição online, elaborada com cuidado e divulgada nas redes sociais do projeto. Composta por 27 painéis, essa exposição virtual apresentou fotos e entrevistas detalhadas com pesquisadoras da UFCA, proporcionando uma visão abrangente e autêntica de suas trajetórias e contribuições para a ciência.

Buscamos também enriquecer o diálogo sobre a presença feminina em STEM por meio de 6 mesas redondas online. Destacadas pesquisadoras compartilharam *insights* valiosos e experiências inspiradoras em áreas como Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática. Cada mesa abordou temas relevantes, refletindo a diversidade e complexidade dos desafios enfrentados por mulheres nessas disciplinas.

Os temas abordados nas mesas incluíram as conquistas de mulheres negras em STEM, as lutas e conquistas gerais das mulheres na ciência, o equilíbrio entre maternidade e pesquisa em matemática, a presença feminina na engenharia, o estímulo à carreira STEM desde o ensino básico, e os desafios

e oportunidades para mulheres na tecnologia.

Todas as mesas foram transmitidas ao vivo no canal de YouTube do projeto e estão disponíveis para visualização, com o propósito de inspirar as futuras gerações de mulheres nessas áreas.

A gratuidade e a abertura ao público interno e externo foram características marcantes em todos esses eventos, evidenciando o compromisso em compartilhar o conhecimento e promover a inclusão. A recepção calorosa por parte do público, tanto acadêmico quanto da comunidade em geral, ressaltou a importância dessas iniciativas para inspirar futuras gerações de pesquisadoras na área de educação. Participar desse processo foi não apenas uma experiência profissional, mas também um testemunho do poder transformador que a divulgação científica pode ter na sociedade e na desconstrução de estereótipos.

4 Considerações Finais

O projeto “MC²: Mulheres Cientistas no Cariri” ajuda a impactar a sociedade, contribuindo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com foco na educação de qualidade (ODS4) e igualdade de gênero (ODS5). Estamos estabelecendo um legado de igualdade de gênero no Cariri, encorajando mulheres a liderar mudanças e construir um futuro promissor para a comunidade.

Até o momento foram alcançados os seguintes resultados: 630 seguidores no Instagram, 94 inscritos no canal de YouTube do projeto, 126 inscritos no ciclo de mesas redondas no Even3, realização de 7 dias de exposição fotográfica contando com a visita de pelo menos 317 pessoas, realização de visitas a 7 escolas públicas da região atingindo cerca de 500 estudantes, 2 rodas de conversa e 6 mesas redondas cujas visualizações somam 860 até o dia 14/03/2024.

O projeto também assume um papel importante na formação intelectual e pessoal dos estudantes extensionistas, desempenhando um papel vital ao expandir consideravelmente seus horizontes e promover o engajamento ativo nas áreas de Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM). O impacto transformador na formação desses estudantes se evidencia na ampliação substancial do conhecimento nas STEM.

O projeto terá continuidade no ano de 2024, e já estão sendo delineados planos para a criação de novos materiais, visando fortalecer a proposta de envolver ainda mais a comunidade, especialmente as escolas na região do Cariri. Além disso, buscamos ampliar nossa participação em eventos e feiras científicas nos municípios circunvizinhos, considerando que espaços educacionais desse tipo despertam um interesse marcante nos participantes, contribuindo para que o projeto cumpra seu papel de fomentar reflexões cruciais sobre gênero, ciência e tecnologia.

Referências

- [1] M. D. Kleijn, B. Jayabalasingham, H. J. Falk-Krzesinski, T. Collins, L. Kuiper-Hoyng, I. Cingolani, J. Zhang, G. Roberge, G. Deakin, A. Goodall, K. B. Whittington, S. Berghmans, S. Huggett e S. Tobin. “The Researcher Journey Through a Gender Lens: An Examination of Research Participation, Career Progression and Perceptions Across the Globe.” Em: **Elsevier** (2020).
- [2] K. K. Myers, L. S. J. Jahn, B. M. Gailliar e K. Stoltzfus. “Vocational Anticipatory Socialization (VAS): A Communicative Model of Adolescent’s Interests in STEM”. Em: **Management Communication Quarterly** (2011), pp. 87–120. DOI: 10.1177/0893318910377068.
- [3] Organização das Nações Unidas para a Educação a Ciência e a Cultura. **Decifrar o código: educação de meninas e mulheres em ciências, tecnologia, engenharia e matemática (STEM)**. Online. Acessado em 23/04/2024, <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000264691>.